

Associação de Solidariedade Social

"As Costureirinhas" de Cavernães

I. P. S. S.

PLANO DE ATIVIDADES
e
ORÇAMENTO

Ano Económico de 2027

PLANO DE ATIVIDADES

Ano Económico de 2027

1- Introdução

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos e nos procedimentos legais, vem a direção da **Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães – IPSS**, apresentar à digníssima Assembleia Geral, o **Plano de Atividades e o Orçamento** para o ano económico de **2027**.

O presente documento, foi elaborado numa perspetiva de continuidade, no que respeita às metodologias e critérios adotados nos orçamentos anteriores, dando continuidade aos mesmos objetivos de solidariedade e procurando garantir que as suas respostas sociais, permitam satisfazer as necessidades do seu público-alvo.

Assim, reforçamos os princípios de atuação para a nossa proposta do Plano de Atividades e Orçamento para **2027**, norteando-nos sempre tendo em consideração como pressuposto fundamental, o princípio da prudência, que permitam assegurar o cumprimento do orçamento projetado.

O atual contexto socioeconómico, leva-nos a ter de continuar a adotar algumas medidas preventivas e de contingência, indispensáveis para conseguirmos ultrapassar as dificuldades que nestes tempos difíceis e de incerteza se nos apresentam.

O ano económico de 2026, que se aproxima do seu final, continuou a evidenciar um aumento significativo dos custos operacionais da nossa Associação, sobretudo ao nível dos gastos com o pessoal, energia e combustíveis e ainda os bens alimentares. A receita, por seu lado, não acompanha a evolução verificada nos gastos operacionais, o que tem provocado algum desequilíbrio, que os responsáveis vão tentando minimizar através do recurso a receitas extraordinárias, para além daquelas que a atividade social é capaz de gerar, que são manifestamente insuficientes. Aliás, como é do conhecimento geral, as dificuldades económicas são transversais à generalidade das Instituições do sector social.

As IPSS, desenvolvem um trabalho social muito importante, substituindo-se muitas vezes ao Estado e que não tem sido reconhecido e apoiado como, de toda a justiça, deveria ser. Daí as dificuldades económicas com que se debatem no dia a dia da sua atividade. No nosso caso, agravado pelo facto das respostas sociais que contemplamos ter um número de utentes no limiar da sua sustentabilidade, o que tem levado a direção a encontrar formas alternativas de receita para suprir essas dificuldades.

Apesar disso, a direção continuará de forma empenhada a desenvolver todos os esforços, que permitam levar a cabo os objectivos da nossa Associação, continuando a prestar aos nossos utentes um serviço digno e de qualidade.

Para isso, continuaremos a contar com o apoio e emprenho de todos os nossos colaboradores e ainda das Entidades Locais, nomeadamente a CMV e a JFC que sempre mostraram disponibilidade para apoiar a nossa Associação, e que aqui expressamos desde já o nosso reconhecido agradecimento.

Aos utentes da nossa Instituição e seus familiares, queremos desde já manifestar toda a solidariedade, e dizer-lhes que a direção da Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães, estará sempre disponível e atenta no acompanhamento dos serviços prestados a todos os beneficiários nas suas diversas valências, para que eles se sintam cada vez mais confortáveis.

2- Enquadramento Institucional

A Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães, é uma IPSS, sem fins lucrativos e com Estatutos próprios.

A Instituição presta apoio social e presta serviço nas seguintes áreas de atividade:

ERPI (Lar residencial)
CRECHE
SAD (Serviço de Apoio Domiciliários)
Cantina Social
Transportes escolares
Atividade sénior
Cultura popular, através do seu Rancho Folclórico

A Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães, possui acordo de cooperação com a Segurança Social, para as valências: ERPI, Creche, SAD e Cantina social, tendo ainda parceria com o Município de Viseu, no que respeita aos serviços de transportes escolares e com a atividade sénior e ainda com a Junta de Freguesia de Cavernães.

3- Estrutura Organizacional

A nossa Associação continuará a privilegiar o seu capital humano, as pessoas que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca ao serviço da Instituição.

A direção, apesar de acompanhar de perto a atividade da nossa Associação, tem delegado competências às responsáveis pelas diversas valências, nomeadamente às suas diretoras técnicas, uma vez que são elas que lidam direta e diariamente com os nossos utentes.

Ao nível dos transportes escolares, o nosso colega da direção, António Rego, tem acompanhado mais de perto esta atividade, que para nós é de primordial importância, pelo acréscimo de receita que aporta para a nossa Associação, sem a qual a sua sustentabilidade poderia ser posta em causa.

O quadro de pessoal da nossa Associação, encontra-se atualmente distribuído em conformidade com as suas competências e pelas diversas valências a saber:

ERPI-Estrutura Residencial para Idosos	27
CRECHE	8
SAD e Cantina Social	4
Transportes escolares	6
Administrativo	1

Ao nível das respostas sociais, o número de utentes médio é de:

ERPI-Estrutura Residencial para Idosos	31
CRECHE	29
SAD e Cantina Social	9
Transportes escolares	144

O início do ano letivo 2026/2027, deixou algumas vagas na creche por preencher, fruto da saída de um elevado número de crianças para os Jardins Infância, bem como pelo facto das alterações ocorridas no método de inscrição das crianças que deixaram de ser diretamente feitas na Instituição, para passarem a ser feitas através de uma plataforma criada pela Segurança Social, e que, pensamos, por dificuldades de acesso está a demorar algum tempo o preenchimento completo das vagas, o que não aconteceu nos anos anteriores.

4- Orientações estratégicas

Visão

Ser uma Instituição de referência na região onde se insere, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, com profissionalismo e sentido de missão social.

Missão

Prestar serviços individualizados de qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade nas diversas valências, em conformidade com as normas da Segurança Social.

Garantir uma resposta centrada na pessoa, promovendo o bem-estar, a segurança e a dignidade dos utentes em todas as fases da vida.

Reforçar a comunicação e o envolvimento com as famílias, assegurando a sua participação e satisfação.

Implementar mecanismos de avaliação interna e externa da qualidade, com recolha regular de feedback.

Valorização dos recursos humanos, investindo na formação contínua de todos os colaboradores, com prioridade para as áreas de geriatria, infância, nutrição, primeiros socorros, segurança alimentar e transporte de menores.

Promover boas práticas de gestão de equipas e motivação fomentando o espírito de colaboração entre valências.

Implementar políticas de segurança e bem-estar no trabalho, reduzindo o absentismo e reforçando a satisfação profissional.

Promover práticas ambientais sustentáveis, redução do desperdício alimentar, tratamento dos resíduos, eficiência energética e manutenção preventiva de viaturas.

Apostar em projetos de eficiência energética.

Garantir que o orçamento reflita as prioridades definidas no plano de atividades e os compromissos assumidos com a Segurança Social e restantes parceiros.

Valores

Solidariedade	Ter a solidariedade como o fim maior da nossa existência enquanto IPSS
Espírito de Equipa/Sentido de Pertença	Promover o sentido coletivo, baseado na coesão, colaboração, confiança, honestidade e respeito pela individualidade de cada um
Afetividade	Aproximar as pessoas e proporcionar-lhe experiências positivas
Profissionalismo	Ter a competência, o rigor e a ética como alicerces do nosso trabalho
Qualidade	Alcançar a excelência com dedicação, persistência e espírito de sacrifício
Transparência	Ter a transparência como meio de promoção de relações de confiança
Respeito	Reconhecer e respeitar cada pessoa na sua especificidade
Equidade	Garantir as mesmas oportunidades, compreendendo as diferentes necessidades, capacidades e particularidades de funcionalidade de cada indivíduo.
Dignidade	Ter como compromisso basilar promover o respeito pela dignidade humana

As diversas atividades, que a **Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães** desenvolve, nas diversas vertentes, na sua área geográfica de influência, faz jus à razão de ser da sua existência.

A sua história e os seus estatutos continuam a ser a fonte inspiradora para a definição de um conjunto de objetivos estratégicos e orientadores para o ano de **2027**.

Assim, continua a ser ponto de honra para a direção desta Instituição, prosseguir objetivos que devem passar por:

- Dar apoio, no âmbito das várias Respostas Sociais, à comunidade em geral e em particular às classes mais desfavorecidas;
- Participar no desenvolvimento da comunidade onde se insere;
- Realizar, para a comunidade, ações na vertente social, cultural, recreativa e desportiva;
- Fomentar a colaboração com o poder local e com outras Instituições.
- Continuar a realizar o seu Festival de Folclore, que já vai na sua XXXIV Edição.

- Continuar a requalificar e enriquecer o nosso Museu Etnográfico

A certeza da concretização dos objetivos a que a **Associação** se propõe, está alicerçada nos seus valores e no profissionalismo, dedicação e competência dos seus colaboradores.

Muitos desafios e contextos têm colocado à prova a persistência e a resiliência de quem com ela e para ela trabalha diariamente.

Este planeamento pretende operacionalizar aqueles que são os objetivos definidos para o ano de **2027.**

Dar-se-á continuidade à habitual linha de rigor na tomada de decisões, tendo em atenção a prossecução dos objetivos de criação de mais-valia nas dimensões social e económica.

A ideia forte que modela todo o plano é a continuidade e a estabilidade e o critério geral será o da otimização dos recursos.

O planeamento para o ano de **2027**, continua a ser feito num clima de incertezas e conflitos no mundo, prevendo-se tempos conturbados, num cenário onde o aumento do custo de vida é uma realidade, para além dos conflitos bélicos vividos no mundo, com impacto direto na economia e na vida da nossa Associação.

Por isso, prevemos um ano de **2027**, difícil, à semelhança do que vem acontecendo no ano corrente, o que implicará um esforço acrescido de todos, no sentido de ser possível a persecução dos objetivos da nossa Instituição.

Enquanto IPSS, "As Costureirinhas" são um ator interventivo na Economia Social e assume, naturalmente, as suas responsabilidades no desempenho das suas funções.

Desempenha um papel de relevo na sua área geográfica de influência, destacando-se a sua intervenção nas seguintes áreas de ação: Solidariedade Social, Educação, Cultura e Formação.

A Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães, dispõe de instalações próprias dotadas de equipamento adequado, capaz de poder disponibilizar um serviço de qualidade aos seus utentes.

A melhoria permanente da relação Associação – Utentes – Famílias reveste-se, cada vez mais, da maior importância.

A **Associação,** na prestação dos seus serviços, tem sempre presente os valores da solidariedade, da responsabilidade e da confiança, de forma que se traduzam numa melhoria permanente da qualidade.

De conformidade com os seus estatutos, a Direção elaborou o presente documento, procurando fazê-lo assente no princípio da prudência, em pressupostos realistas e rigorosos e tendo em consideração a atual conjuntura económica e as perspectivas que se vislumbram no futuro próximo.

Por isso, a direção, deverá promover o crescimento da Associação através da aposta numa diferenciação positiva, através da prestação de serviços de qualidade, que sejam referência e imagem da nossa Instituição.

A Direção da **Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães** está consciente que o ano de **2027** continuará a ser um ano de enorme exigência e que merecerá uma atenção acrescida na constante disponibilidade, para responder a cada uma das solicitações sociais.

O apoio à população mais envelhecida, através da valência ERPI e da valência SAD e o apoio aos mais jovens, através das valências CRECHE, continuarão a ser a grande preocupação dos Órgãos Sociais da nossa **Associação**.

Será primordial e da maior importância, continuar a contratualizar com a Câmara Municipal de Viseu os Transportes escolares, de forma a obter rendimentos suplementares, que possam ser alocados às restantes valências e que, simultaneamente, ajudem a fazer face ao serviço da dívida e a manter sustentável a nossa Associação.

Na área cultural, mais concretamente ao nível da cultura popular, os responsáveis do nosso Rancho Folclórico, continuarão a contar com o apoio da direção, para levar a cabo a realização do seu Festival de Folclore e ainda às suas atuações fora da nossa comunidade, através da utilização das nossas viaturas, permitindo levar a cultura popular da nossa região, pelos diversos cantos e regiões por onde venha a ser solicitado.

Continuará, desta forma, a engrandecer o nome da Instituição e da Freguesia onde se insere.

Do mesmo modo, a direção não deixará de dispensar particular atenção ao museu etnográfico do seu Rancho Folclórico, dando-lhe as condições adequadas para que sejam salvaguardadas as recolhas levadas a cabo ao longo dos anos e que permita ser uma fonte inspiradora para as gerações futuras.

5- Análise Contextual

O contexto onde a **Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães,** promove e realiza as suas ações e obtém os seus recursos é determinante no êxito dos seus objetivos estratégicos.

Assim, de forma resumida, parece-nos importante fazer uma pequena análise que permita ter uma melhor perceção das ameaças e oportunidades, no que às questões exógenas diz respeito, e Pontos Fracos e Pontos Fortes, no que às questões endógenas se refere.

Abaixo ficarão vertidos os aspetos que consideramos mais determinantes para vida da nossa Associação, para o ano económico de **2027**.

Releva, ainda, a necessidade de capitalizar a boa imagem e o bom nome da Instituição de forma a obter ganhos de exploração.

Análise externa:

A análise externa assenta os principais aspetos, no conjunto de oportunidades e de ameaças, que se apresentam:

Oportunidades No que respeita às oportunidades, deveremos estar atentos essencialmente às seguintes:	Ameaças Relativamente às ameaças, elencamos aquelas que nos parecem mais evidentes:
Aumento do envelhecimento da população	Concorrência
Crescente procura em respostas sociais	Condicionamento económico
Novas Políticas de Integração Social	Baixo rendimento dos utentes
Parecerias com as Autarquias Locais	Aumento dos gastos de funcionamento
Valorização dos serviços	Inflação
Reforço das medidas de apoio às famílias	Aumento dos custos operacionais
Incentivos à infância	Necessidades de investimentos

Análise Interna

No que respeita à análise interna, apresentam-se os principais aspectos relacionados com os pontos fortes e pontos fracos:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Visibilidade e confiança na Associação	Taxa de absentismo dos colaboradores
Experiência dos recursos humanos	Serviço da dívida
Bom relacionamento com utentes e familiares	Diminuição de utentes na valência SAD
Qualidade dos serviços prestados	Equilíbrio entre a receita e a despesa
Ligação com as entidades públicas	Limitações da capacidade instalada
Infraestruturas certificadas pela Seg-Social	Sustentabilidade da Instituição
Notoriedade pública da marca "Rancho Folclórico "As Costureirinhas""	Obsolescência dos equipamentos sociais
	Necessidade de manutenção/renovação do edifício

6- Estratégia

Pretende-se que o Plano de ação para o ano de **2027** seja um instrumento de carácter estratégico, que defina com clareza, a atividade da Associação, por forma a serem atingidos os seus objetivos.

É, pois, fundamental ter uma gestão que garanta o desenvolvimento sustentado da Instituição.

É, igualmente, da maior importância, manter uma gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos, disponibilizando-lhes formação contínua, incentivando à melhoria do seu desempenho profissional.

É, ainda, da maior importância, manter as parcerias existentes com a Junta de Freguesia de Cavernães e com o Município de Viseu, bem como com a Segurança Social e outras Entidades Públicas, para em conjunto, ser possível, promover ações que envolvam a comunidade local.

A direção continuará atenta, no próximo ano, ao concurso promovido pelo Município de Viseu, para os transportes escolares dos alunos do nosso concelho, pois tem sido através deles que a nossa Associação tem vindo a obter uma receita fora do âmbito das respostas sociais e que tem contribuído, de forma decisiva, para a sustentabilidade da nossa Associação.

No cumprimento da nossa missão, o foco estará sempre direcionado essencialmente para a nossa clientela, bem como uma melhoria contínua dos serviços que lhe são prestados.

A estratégia da Associação para o ano de 2027 terá em conta fundamentalmente:

1 – Garantir a Prestação de serviços de Qualidade

2 – Consolidar a Sustentabilidade da Instituição



A incerteza quanto à revisão dos protocolos celebrados com a Segurança Social, as constantes mutações e a consequente imprevisibilidade no contexto socio económico, dificultam, cada vez mais, de forma acentuada, a necessidade de projetar e planear.

O baixo rendimento disponível das famílias e os rendimentos que estas obtêm através da economia paralela, não sendo por isso considerados para efeitos de cálculo das mensalidades, aliado à incerteza legislativa da área social e à incerteza quanto ao protocolo de algumas valências, aumentam a dificuldade em planear próximo da realidade.

Procuramos ser prudentes nas previsões, sem deixar de ser ambiciosos e de traçar objetivos estratégicos que possam ser atingíveis.

A direção, está consciente da incerteza e da dificuldade da sua concretização, mas não deixará de implementar uma dinâmica que permita, de forma sustentada, dar, cada vez mais, uma resposta àquilo que são as necessidades das pessoas.

Para o ano de 2027 a Direção da **Associação,** definiu claramente os seguintes objetivos estratégicos:

- Continuar a melhorar os serviços Prestados aos seus Utentes
- Sinalizar datas comemorativas, promovendo dinâmicas individuais e de grupo, que permitam o bem-estar, a alegria e descontração, associando a estimulação de áreas fundamentais, potenciando a estabilidade física e emocional dos nossos utentes.
- Celebrar o dia da criança e do idoso.
- Melhorar a Comunicação e "Marketing"
- Manter os seus colaboradores motivados
- Dinamizar o associativismo
- Potenciar e valorizar os recursos humanos
- Procurar manter a sustentabilidade económica e financeira da Instituição
- Aumentar o número de utentes, sobretudo ao nível da valência SAD.
- Desenvolver acções de carácter cultural e recreativo.
- Dinamizar o serviço dos transportes escolares, que permitam obter a receita necessária para suprir as carências das valências de carácter social.

Na elaboração do orçamento para o ano de 2027, foram tidos como referência, os valores conhecidos reportados a setembro de 2026 e ainda, o conhecimento histórico de natureza económica da Associação, o previsível aumento da massa salarial, em resultado da revisão das tabelas salariais do setor, e ainda o aumento genérico dos custos operacionais.

7- Investimentos

Ao nível dos investimentos previstos, a direção continuará atenta às oportunidades que possam surgir no âmbito de programas de apoio que o quadro comunitário PT2030, possa vir a contemplar para as **IPSS's**, que permitam o financiamento das respostas sociais. Assim, a direção continuará empenhada em levar a cabo a ampliação das suas instalações, num espaço contíguo que foi doado à nossa Associação e que permitirá dotar a valência ERPI, com mais cerca de 10 quartos, para além de ali se poder instalar a nossa lavandaria.

Por outro lado, continuaremos a realizar as habituais obras de manutenção e conservação do edifício que devido à sua idade, começam a dar sinais de algum desgaste.

Os equipamentos móveis são igualmente uma prioridade, sobretudo ao nível de camas articuladas, cadeirões de repouso, que serão objecto de renovação logo que a Instituição reúna as condições económicas e financeiras para concretizar as mesmas.

A direção, apresentou no ano corrente, uma candidatura junto do Fundo de Socorro da Segurança Social, no sentido de se candidatar a um apoio para substituição de alguns equipamentos sociais que se apresentam bastante deteriorados, bem como a necessidade de levar a cabo algumas obras de manutenção e requalificação das instalações, que começam a evidenciar alguns sinais de desgaste, com necessidade urgente de intervenção. De igual modo a direção está empenhada em obter fontes de financiamento ou apoios que permitam a aquisição e instalação de um gerador elétrico que permita colmatar as falhas de energia que são cada vez mais frequentes.

Os investimentos previstos para o próximo ano económico, que estarão condicionados a apoios que possam ser elegíveis na nossa candidatura ao FSSS, junto da Segurança Social e que contemplam sobretudo os seguintes:

1 – Obras de requalificação e manutenção do edifício, que incluem isolamento da cobertura, a qual já começa a dar sinais de algumas infiltrações de água, que provocam fissuras nas paredes e a entrada e a evidência de humidade no interior do edifício, cujo valor estimamos em cerca de 75 mil euros;

2 – Aquisição de um gerador elétrico para fazer face às quebras de energia que cada vez são mais frequentes. O seu valor com instalação rondará os 30 mil euros;

3 – Diverso equipamento móvel, como camas articuladas, substituição de diversos mobiliário social e equipamentos moveis de apoio aos utentes, cujo valor estimado rondará os 20 mil euros.

8 – Orçamento

Gastos:

Os gastos gerais, previstos no orçamento, estimam-se no montante de **1.246.213€**

Com particular destaque na rubrica de gastos, são os gastos com o pessoal que representam cerca de 78% do total do orçamento.

Relevante também, é o valor do Fornecimentos e Serviços Externos, com um valor estimado de 130 mil euros, com particular destaque para os gastos com energia e serviços especializados.

Rendimentos:

Os rendimentos previstos para 2027 estimam-se em **1.253.944€,** com o valor mais relevante relativo à Prestação de serviços previsto nas diversas valências, onde se encontram incluídos os valores provenientes da Segurança Social, relativos a acordos de cooperação e ainda as contribuições dos utilizadores da nossa Instituição.

Analisando a demonstração de resultados previsionais, onde foram feitas as repartições dos rendimentos e dos gastos pelas diversas valências, constata-se que a valência SAD continua a ser deficitária, uma vez que a procura deste tipo de serviço tem vindo a diminuir nos últimos anos. Aliás a direção tem vindo a promover algumas ações e contactos, que possam permitir inverter esta situação.

Tendo em conta o que atrás foi dito, a Direção da **Associação de Solidariedade Social "As Costureirinhas" de Cavernães** elaborou o orçamento vertido no quadro anexo para 2027, a partir do seguinte pressuposto:

Rigor e prudência, permitindo que as projeções sejam muito próximas da realidade e que os desvios que eventualmente se venham a verificar no final de 2027, tenham pouca expressão.

Por fim, apresenta-se a Demonstração dos Resultados Previsionais por Valências para o ano económico de **2027**.

9 – Conclusão

No presente Orçamento, para o ano de **2027**, continuamos a perspetivar o futuro com ambição e prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes e os colaboradores da nossa Instituição, sempre com a garantia de sustentabilidade e equilíbrio da mesma. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos e os ajustamentos nos vencimentos dos colaboradores, são alguns dos pilares a reforçar com as ações que perspetivamos para mais um ano de trabalho.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação da ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infraestruturas, tais como, a possibilidade de Ampliação e Remodelação da valência ERPI, dinamizar a valência SAD e ainda a requalificação de património mais degradado.

Estaremos empenhados em continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos aos nossos utentes.

A Direção, tem consciência e está comprometida com as metas definidas, com ambição de querer crescer, dinamizar e requalificar, antevendo muito trabalho e grandes desafios no horizonte, para poder alcançar os resultados, que dependem do empenho e da generosa colaboração dos Órgãos Sociais, da participação ativa de todos, e muito especialmente da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão para a qual foi criada esta Instituição, respeitando a sua natureza e concretizando o seu Compromisso, não esquecendo a sua identidade e razão de ser, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade. Todos nós trabalhamos para garantir o futuro desta Associação.

10 – Agradecimentos

A Direção, não podia deixar de manifestar o seu agradecimento pelo trabalho realizado, que continua a merecer o total empenho de muitas pessoas.

Reconhecer e felicitar todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidade, para o crescimento e o desenvolvimento harmonioso de toda a atividade da Associação, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Um reconhecimento e agradecimento a todos, colaboradores da Instituição, internos e externos, que têm contribuído para se alcançarem os seus objectivos, no passado, no presente e com toda a certeza no futuro.

A Direção, deixa igualmente um grande e reconhecido agradecimento, aos dignos representantes das Instituições que nos tutelam e que connosco colaboram numa relação de proximidade e parceria.

Cavernães, 16 de novembro de 2026

A Direção

Associação de Solidariedade Social
"As Costureirinhas" de Cavernães - IPSS

Val.Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR VALÊNCIAS

CLASSE 7	RENDIMENTOS					ANO 2027
CONTA	RUBRICA	TOTAL	ERPI	CRECHE	SAD	Outras Val
71-72	VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.210.476	640.437	242.096	67.614	260.328
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	6.800	0	0	0	6.800
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	6.800	0	0	0	6.800
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	6.800				6.800
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.919	12.855	4.817	1.696	14.551
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.919	12.855	4.817	1.696	14.551
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	19.669	7.868	1.967	983	8.851
7888	OUTROS RENDIMENTOS	14.249	4.987	2.850	712	5.700
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	2.750	1.540	275	165	770
791	JUROS OBTIDOS	2.750	1.540	275	165	770
7	TOTAL RENDIMENTOS	1.253.944	654.832	247.188	69.475	282.449

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	ERPI	CRECHE	SAD	Outras Val
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	75.129	42.072	24.041	7.513	1.503
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	130.336	50.540	19.328	10.426	50.041
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	47.450	24.389	8.614	2.529	11.918
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	17.963	10.778	3.593	898	2.694
6224	HONORÁRIOS	12.845	7.193	1.284	771	3.596
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	13.816	4.836	3.454	691	4.836
6228	OUTROS	2.827	1.583	283	170	792
623	MATERIAIS	4.998	3.459	350	210	979
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	425	238	43	26	119
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	147	82	15	9	41
6233	MATERIAL ESCRITÓRIO	425	238	42	25	119
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	4.001	2.901	250	150	700
624	ENERGIA E FLUIDOS	53.172	12.194	6.898	5.136	28.944
6241	ELETRICIDADE	13.994	7.697	2.799	1.399	2.099
6242	COMBUSTÍVEIS	35.552	1.778	3.555	3.555	26.664
6243	ÁGUA	3.627	2.720	544	181	181
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	293	0	0	0	293
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	293				293
626	SERVIÇOS DIVERSOS	24.422	10.498	3.466	2.551	7.906
6261	RENDAS ALUGUERES	2.407	1.348	241	144	674
6262	COMUNICAÇÃO	2.495	1.397	249	150	699
6263	SEGUROS	8.245	825	825	1.649	4.947
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	472	264	47	28	132
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	372	208	37	22	104
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.828	4.438	1.707	341	341
6268	OUTROS SERVIÇOS	3.603	2.018	360	216	1.009
63	GASTOS COM PESSOAL	980.602	539.331	196.120	49.030	196.120
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	796.407	438.024	159.281	39.820	159.281
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	796.407	438.024	159.281	39.820	159.281
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	162.428	89.336	32.486	8.121	32.486
6352	PESSOAL	162.428	89.336	32.486	8.121	32.486
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROF	16.319	8.975	3.264	816	3.264
6362	PESSOAL	16.319	8.975	3.264	816	3.264
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	5.448	2.996	1.090	272	1.090
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	45.151	9.030	2.258	9.030	24.833
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	45.151	9.030	2.258	9.030	24.833
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.740	1.450	548	153	589
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.740	1.450	548	153	589
688X	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.740	1.450	548	153	589
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	12.255	6.863	1.226	735	3.431
	TOTAL GASTOS	1.246.213	649.286	243.521	76.888	276.518

CLASSE 8	RESULTADOS					
81	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	7.731	5.546	3.667	-7.413	5.931
	EBITDA	52.882	14.576	5.924	1.617	30.764
81	RESULTADO LÍQUIDO	7.731	5.546	3.667	-7.413	5.931

A Direção

Helena Maria A. C. Machado de Oliveira

Ana Rita Almeida

Décio Filipe Sousa Correia